

Análise da Cidade Baixa como Polo Criativo Potencial

OBJETIVO

Analisar as potencialidades, os limites e os desafios para um território localizado no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, constituir-se como polo criativo.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, exploratória
Entrevistas semiestruturadas com 13 *stakeholders* ligados à Economia Criativa da Cidade Baixa
Anotações em diário de campo
Técnica de análise de conteúdo

A CIDADE BAIXA

Rede de relações sociais e espaço de imaginário coletivo com potencial turístico de desenvolvimento, por ser um território rico em produtos e serviços de alto valor simbólico

POTENCIALIDADES, LIMITES E DESAFIOS

Potencialidades

- Polo de cultura porto alegre
- Diversidade presente no território
- Território importante para o turismo
- Formas de governança própria
- Desenvolvimento de novas tecnologias

Limites e Desafios

- Sustentabilidade cultural
- Baixa valorização de artistas
- Obtenção de verbas
- Conflitos internos e falta de convergência de esforços

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Potencialidades podem ser desenvolvidas ao mesmo tempo em que os limites e desafios devem ser tratados: **chave para o desenvolvimento do território**

Implicações práticas do trabalho: potencial de contribuição para o planejamento de políticas públicas direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

Principais Referências

- COMUNIAN, R. Rethinking the Creative City: The Role of Complexity, Networks and Interactions in the Urban Creative Economy. *Urban Studies*, v.48, n.6, 2011, 1157-1179 p.
- FLORIDA, R. *Cities and the Creative Class*. New York: City & Community, 2003.
- LANDRY, C. The Creativity City Index. *City, Culture and Society*, v.2, 2011, 173-179 p.
- LIMA, S. *Polos criativos: um estudo sobre os pequenos territórios criativos brasileiros*. Brasília, DF, Brasil, 2011. Disponível em: <http://www2.cultura.gov.br/economicriativa/wp-content/uploads/2013/06/poloscriativos.pdf>